



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata nº 20/2014

## ATA DA 16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze pelas vinte horas reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 16ª Sessão Extraordinária de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, António José Real da Fonseca e Deolinda Martins, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

III- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 - -- PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO/CRIAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS DOS MUNICÍPIOS DE LOURES E DE ODIVELAS. -----

PONTO 2 - ATIVIDADE DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS PERMANENTES. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu posse ao Sra. Deputada Municipal Patrícia Barreira da bancada do BE. -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do PS, o Membro da Assembleia Municipal, Rui Cabral, pelo Membro Alcina Trindade; -----

Na bancada da CDU, o Membro da Assembleia Municipal, Lidia Mateus, pelo Membro Raquel Rodrigues; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Curvêlo**, pelo Membro **Patrícia Barreira**; ---

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Paula Paço**, pelo membro **Pedro Martins**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice-Presidente da **Câmara Municipal de Odivelas**, **Hugo Martins**, e pelos **Senhores Vereadores** que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores **Hugo Martins**, pela bancada do **PS**, **Carlos Bodião**, pela bancada do **PSD**, **Maria da Luz Nogueira**, pela bancada da **CDU**.-----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

No âmbito do **PAOD**, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pela Bancada do **BE** foi apresentada uma **Moção (Doc. nº 1) "Sobre a privatização e concessão da gestão da recolha e tratamento de resíduos"**, que seguidamente se transcreve:-----

"Considerando que:-----

1. O sector da recolha e tratamento de resíduos tem uma importância central na sociedade, com sérias implicações na saúde pública e no ambiente;-----
2. A recolha e tratamento de resíduos constituem uma atribuição essencial dos Municípios, ao ponto de serem considerados serviços públicos essenciais, cuja manutenção importa assegurar, mesmo em caso de ruptura financeira do Município (artigo 3.º, alínea c) da Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto).-----
3. A importância deste sector é bem patente nos incómodos resultantes do seu mau funcionamento, como foi o caso do que foi sucedendo no Sul da Itália, com exploração de privados.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

4. O modelo privado de gestão de resíduos não apresenta quaisquer vantagens ao nível da eficiência face à gestão pública, conforme aponta um estudo financiado pela União Europeia, da autoria de David Hall, disponível in <http://www.psiru.org/reports/waste-management-europe-framework-trends-and-issues> e com outros dados disponíveis in [http://www.recobaltic21.net/downloads/Public/Meetings/Workshop%20The%20art%20of%20Procurement%20in%20Waste%20management/5-waste management in europe david hall.pdf](http://www.recobaltic21.net/downloads/Public/Meetings/Workshop%20The%20art%20of%20Procurement%20in%20Waste%20management/5-waste%20management%20in%20europe%20david%20hall.pdf);
5. Igualmente o primeiro estudo aponta para a tendência de remunicipalização da gestão de resíduos, aí se apontando exemplos franceses e alemães;
6. A própria Quercus afirma que a privatização não baixará os custos da gestão de resíduos (ver <http://www.ionline.pt/artigos/portugal/quercus-diz-privatizacao-da-egf-nao-vai-baixar-custos-nos-residuos/pag/2>);
7. A Assembleia da República, pela Lei n.º 35/2013, de 11 de Junho, veio dar o primeiro passo no sentido da pretendida reorganização do sector. Nos termos da alteração introduzida, passou a ser possível que a exploração e gestão de sistemas multimunicipais sejam atribuídas a empresas cujo capital social seja maioritária ou integralmente subscrito por empresas do sector privado, viabilizando-se, assim, a maior participação do sector privado neste sector;
8. Prontamente, o Governo, através do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de Julho, introduziu apenas as modificações necessárias à viabilização, no sector dos resíduos, da alienação do capital social das entidades gestoras de sistemas multimunicipais a privados, vindo a aprovar ainda o Decreto-Lei n.º 96/2014, de 25 de Junho, que estabelece o regime jurídico da concessão da exploração e da gestão, em regime de serviço público, dos sistemas multimunicipais de tratamento e de recolha selectiva de resíduos urbanos, atribuída a entidades de capitais exclusiva ou maioritariamente privados;
9. Antes, o Governo havia publicado o Decreto-Lei n.º 45/2014, de 20 de Março aprovou o processo de reprivatização da Empresa Geral do Fomento, S.A. (EGF);
10. A Empresa Geral do Fomento é a empresa pública responsável pelo sector dos resíduos. É uma subholding do grupo Águas de Portugal e tem participação maioritária no capital dos sistemas multimunicipais nesta área: 63% na Resistrela, 60% na Sul, 56,2% da Valorsul, 56% da Algar, 53,3% da Valornor, 51,5% na ERSUC, 51% na Valorminho, 51% na Resulima, 51% na Resinorte, 51% na Valorlis e 51% da Amarsul;



Assembleia Municipal de Odiveelas

11. Estas empresas públicas cobrem 174 municípios e servem uma população de 6,4 milhões de habitantes. A empresa domina assim, através destes sistemas, 65% do total nacional na área do tratamento dos resíduos urbanos. \_\_\_\_\_
12. Estas 11 empresas empregam directamente 2 mil trabalhadores cujos postos de trabalho, retribuição e direitos têm de ser garantidos na sua totalidade, para que os 63% da população abrangida continuem a ser bem servidos; \_\_\_\_\_
13. A EGF é responsável por um serviço público essencial e trata-se de uma empresa pública lucrativa. \_\_\_\_\_
14. Nos últimos três anos, os lucros acumulados são na ordem dos 62 milhões de euros, movimentando anualmente 170 milhões de euros. \_\_\_\_\_
15. O grupo detém património avaliado em cerca de mil milhões de euros e tem realizado vários investimentos. Em 2012 esse investimento foi de 45 milhões de euros. \_\_\_\_\_
16. Atendendo ao lucro anual da EGF, ao seu património e à sua natureza monopolista, a opção pela privatização é negativa do ponto de vista económico. \_\_\_\_\_
17. O corolário desta privatização será o aumento das tarifas e a deterioração do serviço como outras privatizações, concessões e PPP's têm mostrado. \_\_\_\_\_
18. O Conselho de Ministros aprovou o vencedor do concurso público de reprivatização de 95% do capital social da Empresa Geral de Fomento, S.A. (EGF), seleccionando o Consórcio Suma, liderado pela Mota-Engil, como vencedor (ver Comunicado do Conselho de Ministros de 18 de Setembro último, disponível in <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-ministerios/ministro-da-presidencia-e-dos-assuntos-parlamentares/documentos-oficiais/20140918-cm-comunicado.aspx>); \_\_\_\_\_
19. A experiência da Mota-Engil na gestão dos resíduos da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia não abre boas perspectivas sobre esta privatização, pois de acordo com os auditores do Tribunal Contas o negócio foi realizado por verbas 30 a 40% superiores ao encontrado em outras autarquias; \_\_\_\_\_
20. A onda privatizadora deste Governo é tal, que sendo sócio de vários Municípios, por via das empresas detidas pela EGF, apenas estabeleceu a possibilidade de, no âmbito do processo de privatização da EGF, \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

estes venderem as suas participações, não equacionando sequer dar preferência aos Municípios na alienação das participadas da EGF; -----

21. Esta atitude, para além do mais viola o Princípio da Confiança, posto que os Municípios em causa, ao aceitarem integrar-se nos sistemas multimunicipais de gestão de resíduos sólidos urbanos confiaram que o seu parceiro era a Administração Central, através da EGF/Águas de Portugal, tendo agora de se conformar com um parceiro privado maioritário, sem que nada tenham a dizer. -----

**Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 30 de setembro de 2014, delibera: -----**

1. Manifestar a sua discordância com a titularidade ou gestão privada dos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos, apelando à Assembleia da República e ao Governo para que tomem medidas legislativas nesse sentido. -----

2. Manifestar a sua discordância relativamente ao processo de privatização da EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A., solicitando ao Governo a sua imediata suspensão. -----

3. Defender a transferência para os Municípios, individualmente ou através de empresas intermunicipais, da gestão dos sistemas multimunicipais de resíduos geridos pelas empresas detidas pela EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A., apelando à Assembleia da República e ao Governo para que tomem medidas legislativas nesse sentido.” -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação a admissão do documento acima apresentado tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Senhor presidente, senhores deputados. -----  
Aconteceu esta semana algo da maior importância, tanto para o país como para a nossa vida no concelho. Algo que merece ser assinalado por todos, especialmente na nossa Assembleia Municipal. -----  
Fazemos assim, questão em assinalar que, esta semana, os autarcas cumpriram um ano de mandato. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na Assembleia Municipal de Odivelas, órgão deliberativo, penso que cumprimentos com a nossa obrigação no sentido de dignificar a democracia. -----

Assim, o Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Odivelas, saúda todos os autarcas independentemente dos órgãos a que pertençam e as funções que desempenhem." -----

Patricia Barreira, pela bancada do BE, proferiu uma intervenção que seja convertida em declaração de voto -----

Maria João Loya, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Transportes para o Hospital Beatriz Ângelo. -----  
Passados mais de dois anos e meio da abertura do Hospital Beatriz Ângelo, que serve a população de Loures e Odivelas, a população deste Concelho continua sem ter transportes públicos, que lhes permita um efetivo acesso ao mesmo. -----

• A carreira 204 passou a ficar em Loures, só ao fim de semana é que faz o seu antigo percurso, passando na estrada nacional. -----

• A carreira 225 também fica na estrada nacional. -----

• A carreira 215, com o percurso Cacém — Loures, que serve uma pequena franja da população deste Concelho, parte da freguesia Ramada/Caneças, é a única que entra no recinto do Hospital e mesmo assim, apenas ao fim de semana. -----

Quando se diz que fica na Estrada Nacional, e o mesmo que dizer, quer chova ou sol, é necessário subir cerca de 500 metros para chegar á entrada do Hospital. Quando é que a Câmara Municipal toma uma real e verdadeira posição junto da Rodoviária, para ajudar na resolução deste problema. Temos o exemplo da carreira 301, também da Rodoviária e que serve a população do Concelho de Loures, há muito que prolongou o seu trajeto de forma a permitir o acesso dos utentes ao Hospital. -----

Como esta situação continua a prejudicar a população de Odivelas, os eleitos da CDU, a CDU, apoia e está solidária com as Comissões de utentes, que continuam a sua luta, e amanhã 1 de outubro, vão promover uma conferência de imprensa junto ao Hospital Beatriz Ângelo, pela reivindicação, entre outras, de mais e melhores transportes." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Pelas 20h40 registou-se a entrada da **Senhora Presidente da Câmara** -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*"No passado domingo, dia 28 de Setembro, assistimos a mais um passo na consolidação, aprofundamento e vitalidade da democracia em Portugal: eleições primárias levadas a cabo pelo Partido Socialista.*-----

*Uma vez mais o Partido Socialista mostrou ser o mais aberto dos partidos políticos portugueses. As primárias do PS não são apenas uma inovação política, as Primárias do PS constituem, um ato regenerador da ligação da Sociedade Civil com os partidos e a política. Só por isto, como se fosse pouco, o PS e o dia 28 de Setembro de 2014 ficarão na história da democracia portuguesa.*-----

*O PS sempre habituou os portugueses a estar atento à opinião e por esse facto é provavelmente, a história dirá, o partido que melhor escuta os sinais que chegam da Sociedade Civil. Foi assim com a recusa do totalitarismo, que o PREC queria implementar, foi assim com a criação do SNS, foi assim com reforma da Segurança Social, foi assim com o desenvolvimento da Ciência e do conhecimento científico, foi assim com a criação do pluralismo sindical e foi assim com as cotas e a paridade.*-----

*A democracia é o exercício da opinião e o PS percebeu isso há muito, basta ler os textos de alguns fundadores como Mário Soares ou Sotto Mayor Cardia, só para citar alguns. Quando uma opinião ou sentimento ganham foros de opinião pública, ou ela é circunstancial e portanto efémera, ou então a sua alteração é muito difícil a curto prazo. Ora, um partido político não pode ignorar que os movimentos de opinião, no nosso tempo, estudam-se, analisam-se, antecipam-se e gerem-se como qualquer atividade humana. O PS sabe isto desde a sua fundação, o PS sempre pôs isto em prática, como já se disse, e o PS praticou isto mais uma vez no passado domingo, 28 de Setembro, um dia a não esquecer!*-----

*Se a democracia quer continuar a ser representativa, ela tem que se reinventar na sua legitimação social e através da participação dos cidadãos. Os partidos têm de acompanhar este movimento porque eles são o motor da democracia, e ao contrário do que os partidos ditos vanguardistas pensam (veja-se o que se passa agora em Hong Kong), eles não são diretórios de poder, eles são espaços ideológicos socialmente relevantes e abertos.*-----

*Do resultado das Primárias António Costa prepara-se agora, com o povo do PS que lhe deu a vitória, para combater este governo que ficará na memória como o mais trapalhão, o mais ignorante e o mais injusto dos governos da democracia saída do 25 de Abril. Aliás, segundo alguns comentadores este é um governo que*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*tem sido o mais anti-25 de Abril possível, que governa nos limites da Constituição saída do 25 de Abril, às vezes mesmo na inconstitucionalidade, e que em 3 anos já leva 8 orçamentos, porque é incapaz de fazer um Orçamento ESTADO.* -----

*Agora o governo que se cuide e o PSD com ele! A história da oposição a partir de agora será outra. E à CGTP, que ontem perguntou se o PS saído das Primárias era alternativa ou alternância a resposta é muito clara! O Partido Socialista é sempre ALTERNATIVA e ALTERNÂNCIA, nem percebemos qual é a dúvida!"* -----

**José Pignatelli**, pela bancada do **CDS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*No centro de saúde de Carnide nenhuma janela abre por opção arquitectónica. Portanto, propositadamente e independentemente da sua dimensão. A escolha obriga que a climatização se tenha de fazer por meios mecânicos, com custos energéticos associados. A infraestrutura recebeu a Unidade de Saúde Familiar da Pontinha, de Odivelas, sem condições físicas ou seja sem espaço para esse modelo. Dois meses depois de estar a funcionar, o elevador ainda não anda o que condiciona as consultas de saúde infantil.* -----

*Não abundam as reservas monetárias públicas. As maiores reclamações dos cidadãos centram-se nos serviços da saúde pública. A maioria reivindica por um centro de saúde ou um hospital, no seu concelho ou mesmo no seu bairro e, de preferência, a poucos metros da porta de casa. Poderá ser um paradigma das sociedades mais desenvolvidas com maiores disponibilidades financeiras e entre grupos sociais naturalmente mais exigentes, tanto mais que somos bombardeados, quase todos os dias, com notícias sobre os milhões que são gastos com a saúde pública.* -----

*Mas se isto é uma clarividência, não será menos verdade que se constata que esses valores astronómicos são muitas vezes um somatório de verbas mal gastas, por decisões políticas e técnicas menos acertadas ou por aprovação de projectos que acabam por não servir os propósitos a que se destinam.* -----

*O novo Centro de Saúde de Carnide é disso um exemplo: não reúne condições físicas para albergar a Unidade de Saúde Familiar da Pontinha que se deslocou da freguesia do concelho de Odivelas para aquele bairro de Lisboa. Nem sequer possui uma sala de espera que permita albergar os utentes das duas freguesias ou simplesmente separá-los para que se perceba quem é quem e a que serviços se destinam. A solução terá de passar por obra suplementar, tanto mais que não se vislumbra área física para aumentar o atendimento geral e a espera.* -----

*Como se isto não bastasse, uma obra concluída e a funcionar há dois meses mantém as consultas de saúde infantil condicionadas por escassez de acessibilidade: o elevador novo não funciona, supostamente*





Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

por um diferendo entre a Administração Regional de Saúde e a empresa construtora sobre o contrato de manutenção. -----

Persiste o modelo na administração pública: falta de lucidez nas decisões e aprovações dos projectos, bem como no acompanhamento e fiscalização das suas construções." -----

Presidente da União de Freguesias Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da CDU, fez uma intervenção para comentar a bipolarização do PSD e PS. E comenta se o António Costa irá concretizar o que prometeu no que toca à União de Freguesias. E que a CDU espera pouco. Respeita, mas considera que não tem veracidade. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"Em resposta à senhora deputada Eduarda Barros tenho a dizer o seguinte: -----

Certamente a senhora deputa lembra-se que eu, pelo menos desde os últimos dois anos afirmei aqui que os senhores suspiravam por António Costa. -----

Tenho um amigo que já há uns tempo dizia-me que o Dr. António Costa queria era ser presidente da câmara e havendo oportunidade, ser candidato à presidência de república. -----

Sempre fiz questão em contradizê-lo. -----

António Costa estava destinado a ser o candidato a primeiro-ministro do PS. -----

A altura chegou e nem foi difícil para António Costa. -----

Sobre o processo em si, nada temos a dizer. São questões internas do PS. -----

Mas o que aconteceu não apaga os cinzentos e opacos três anos de oposição ao governo por parte do PS e do seu secretário-geral. -----

E um governo é tanto melhor quanto melhor é a sua oposição. -----

E a oposição do PS amarrada a um passado que a comprometia e a um futuro para o qual não tinha soluções, foi morrendo lentamente. Sinteticamente foi isso que aconteceu. -----

Isto para não falar no estado com que os senhores deixaram o país o que originou medidas duríssimas para os portugueses. -----

Portanto senhora deputada, ainda é muito cedo para se analisar o que é que António Costa trás de novo. Vamos esperar, mesmo não esperando muito." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção para frisar que só se referiu às Primárias do PS. Não suspira por António Costa, mas suspira sim, por ideias. Os partidos têm que ouvir os sinais. -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, fez uma intervenção para referir que não acredita no que Eduarda Barros disse. Há alternância e alternativas e, como não é crente, não acredita no que vai acontecer. -----

Pelas **21h00**, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas **21h26**, os trabalhos foram retomados. -----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para frisar que, já que se falou nas primárias do PS e os partidos aqui presentes aparentaram preocupação, o PS também se preocupa com a consistência da coligação da CDU, dando como exemplo o voto no parlamento contra fiscalidade verde. -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, fez um ponto de ordem à mesa para pedir abertura de uma exceção para que munícipe que não se inscreveu a tempo pudesse, no período de intervenção do público, ler documento que distribuiu. -----

O Sr. Presidente da Assembleia prestou os devidos esclarecimentos, fundamentando a rejeição do pedido - -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*"Em resposta à senhora deputada Susana Santos tenho a dizer o seguinte: -----  
A senhora deputada aproveita-se da sua condição de estar simultaneamente na Assembleia da União de Freguesias Ramada e Caneças e na Assembleia Municipal, para trazer a este órgão questões que têm a ver com o que se passa na Assembleia de Freguesia e com a atuação dos eleitos do PSD nessa Assembleia. ---  
Não achamos correto porque são órgãos completamente diferentes, mas se a incomoda assim tanto a atuação dos nossos autarcas, sugiro que escreva uma carta aos responsáveis do PSD no concelho a denunciar essa eventual atuação que a senhora discorda, sugerindo até como é que eles deveriam atuar. ---"*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

*Sinceramente, pensamos que os senhores ainda não digeriram bem o facto de não terem feito uma coligação com a CDU neste mandato e por isso esse ressentimento da senhora deputada. Mas contra isso não há nada a fazer. Temos pena.* -----

**José Carlos Pires**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para referir que há sempre interpretações diferentes sobre o mesmo tema, de freguesia para freguesia. Há bancadas dos mesmos partidos que votam de formas diferentes. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção para referir que se o **BE** retirar o nome "Mota-Engil" da moção, o **PS** deverá votar favoravelmente. -----

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para responder a Luís Salmonete, dizendo que não deve estar em "tecnoforma" e informa que o voto do **PS** será, de qualquer modo, a favor. -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação o documento acima apresentado. -----

**Moção (Doc. nº1) "Sobre a privatização e concessão da gestão da recolha e tratamento de resíduos"**, foi colocada à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com os **votos a favor** da bancada do **PS**, **CDU**, **BE** e **CDS** e com os **votos contra** da bancada do **PSD**. -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Patrícia Barreira** pela bancada do **BE**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve. -----

**Patrícia Barreira** - -----

"Vejamos, -----

*Se, o sector da recolha e tratamento de resíduos tem uma importância central na sociedade, com sérias implicações na saúde pública e no ambiente;* -----

*Se, segundo estudos financiados pela União Europeia não existe qualquer vantagem na sua privatização;*

*Se, a Lei 53/2014 de 25 de Agosto define: consideram-se serviços públicos essenciais os serviços básicos e fundamentais, nomeadamente os relativos à recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos assinada pelo PM cinco meses depois de ter aprovado o processo de privatização da Empresa Geral do Fomento (EGF);* -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Se, há países em que, depois de uma má experiência com a gestão privada, como o caso da Itália ou França, voltaram a ser municipalizados. Ainda estará bem presente na nossa memória os incidentes com a recolha do lixo em Nápoles;-----

Se, é uma empresa rentável, considerando que nestes últimos três anos, os lucros acumulados são na ordem dos 62 milhões de euros, movimentando anualmente 170 milhões, detendo património avaliado em cerca de mil milhões e tendo realizado vários investimentos tal como em 2012 na ordem dos 45 milhões;-----

Pergunta-se:-----

**Já deixando de lado aquilo que o próprio PM assina, confirmando que os resíduos sólidos e urbanos são serviços públicos essenciais, mas verificando claramente que não existe qualquer vantagem sob ponto de vista lucrativo, qual é o real interesse na privatização da EGF?**-----

Conclui-se que mais não será do que alimentar um conjunto de empresas com ligações próximas ao governo, que provavelmente não possuem membros dos conselhos de administração tão altruístas como Pedro Passos Coelho, que trabalhou gratuitamente durante três anos numa das empresas do grupo Tecnoforma. O Banco BIG e a Citigroup, tendo esta última, participado nos processos de privatização da TAP e da ANA, foram escolhidos para a **assessoria financeira**. A sociedade de advogados Morais Leitão, que já esteve incluída nos processos de privatização da EDP e da REN e em que um dos sócios é António Lobo Xavier, que foi deputado à Assembleia da República pelo CDS, foi escolhida para **assessoria jurídica**. E a Mota-Engil, detentora da SUMA, a empresa vencedora do concurso, alvo de investigação por parte do Tribunal Contas o qual concluiu que um negócio obscuro com o então Presidente da Câmara Municipal de Gaia Luís Filipe Meneses foi realizado exigindo verbas 30 a 40% superiores ao previsto - lesando o referido município em vários milhões de euros - não fornece qualquer confiança de que serão salvaguardados os interesses do Estado. Esta privatização da EGF, o primeiro momento da privatização das Águas de Portugal, mais não será do que a confirmação de um desígnio de Pedro Passos Coelho que é o cumprimento de uma agenda ideológica que levará à destruição do país."-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

#### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se registou uma inscrição. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

A senhora **Maria Fernanda Pinto Sanches**, fez referência aos transportes para o Beatriz Ângelo e questões de saúde. \_\_\_\_\_

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos. \_\_\_\_\_

O **Senhor Presidente** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. \_\_\_\_\_

**PONTO 1 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO/CRIAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS DOS MUNICÍPIOS DE LOURES E DE ODIVELAS.** - \_\_\_\_\_

Presente para deliberação, a Proposta de Constituição/Criação dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e de Odivelas, de acordo com a Informação nº Interno/2014/8333, remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 18ª Reunião Ordinária de 2014, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 24.09.2014, e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. \_\_\_\_\_

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto. \_\_\_\_\_

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: \_\_\_\_\_

**Fernando Painho**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: \_\_\_\_\_

*“A proposta em discussão neste ponto no é uma proposta menor. \_\_\_\_\_*

*Gastáramos de sublinhar desde já nesta nossa intervenção que a proposta em apreço representa uma clara vitória do interesse público sobre os interesses privados. \_\_\_\_\_*

*São múltiplos os factores que possibilitaram que hoje estejamos aqui para discutir esta proposta que nos foi enviada pela Câmara. \_\_\_\_\_*

*Destacamos em primeiro lugar toda a luta, todo o movimento de milhares de moradores do Concelho de Odivelas que a seu tempo e sem tibiezas manifestaram o seu repúdio pelo processo então em curso de privatização do sistema de abastecimento de águas e de recolha de resíduos sólidos. \_\_\_\_\_*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Cabe igualmente dar o devido destaque á luta dos trabalhadores dos SMAS, a qual constituiu sem dúvida um factor determinante no despertar das consciências e na mobilização de vontades em defesa da água coma um bem público inalienável. \_\_\_\_\_

Importa igualmente destacar a luta sem descanso das forças políticas que firmemente se opunham á privatização dos SMAS. A CDU teve como é do conhecimento de todos um papel de relevo nesse combate político de que nos orgulhamos e que realça a luta sem tréguas que travámos e travaremos em defesa do interesse público e das populações deste Concelho. \_\_\_\_\_

Sendo a criação dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos Sólidos uma velha proposta e reivindicação da CDU, importa contudo reter que o longo ciclo de "costas voltadas" entre os Municípios de Odivelas e de Loures (então geridos pelo PS), só foi passível ser interrompido com a mudança política que conduziu a CDU á Presidência do Município de Loures. \_\_\_\_\_

Agora, com a CDU em Loures, foi possível interromper o longo período (desde finais de 2001) 3m que a CMO se manteve como cliente dos serviços prestados pelos SMAS no Concelho de Odivelas. Consequentemente, interrompeu-se também todo o caminho para a privatização/concessão. \_\_\_\_\_

A iniciativa do Presidente <Bernardino Soares junto da Presidente Susana Amador constituiu, por assim dizer, o ponto de partida de todo um processo relativamente célere que nos conduziu á proposta hoje em apreço e que naturalmente iremos votar favoravelmente. \_\_\_\_\_

Esta proposta reveste-se ainda de particular significado se a considerarmos e inserirmos no atual contexto político. Na realidade a "imagem de marca" da maioria de direita que se encontra no Governo é dada pelas sucessivas privatizações de empresas públicas lucrativas, bem espelhadas no caso dos CTT, da ANA, da EGF, entre outras. \_\_\_\_\_

A sanha privatizadora desta maioria de direita não poupará nem as empresas apelidadas de activos estratégicos, com é o caso da transportadora aérea TAP. \_\_\_\_\_

A proposta de hoje iremos votar representa um significativo contraponto á política do governo na exata medida em que entra em contraciclo com as políticas governamentais. \_\_\_\_\_

A criação dos serviços Inter-Municipalizados mostra igualmente que há um caminho alternativo às actuais políticas e que esse caminho pode ser percorrido na base de políticas que tenha, como elemento basilar o interesse público. \_\_\_\_\_

Cabe a todos aqueles que acreditam nesse caminho alternativo lutar por ele e contribuir para o seu desenvolvimento. \_\_\_\_\_

Srs. Deputados Municipais. \_\_\_\_\_

Srs. Presidentes de Junta. \_\_\_\_\_

A CDU irá votar favoravelmente esta proposta, também porque estamos convictos que ela corresponde aos interesses da população do nosso Concelho. \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures]*

**Domingos Cabaço**, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*"Não vou aqui falar, ou especular em relação a todo o processo relacionado com a gestão e entrega ou não a entidades privadas, do serviço de abastecimento de água à população. -----*

*O processo está encerrado, e muito bem! -----*

*Como eu disse aqui, numa outra intervenção, utilizarei sempre este meio e estas oportunidades para tratar, apenas, de assuntos que digam respeito as questões muito concretas que possam, contribuir para a satisfação e bem estar das populações. -----*

*Dito isto, e tendo em consideração um novo Conselho de Administração, ou seja, uma nova entidade gestora: Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos do Concelho de Loures e Odivelas, e querendo acreditar que a gestão em causa irá de certo proporcionar a resolução de muitas reivindicações da população. -----*

*Agora, pegando e analisando o regulamento de organização dos Serviços Inter-Municipalizados, e sendo o mesmo muito abrangente no que diz respeito à intervenção no terreno: quero aqui salientar, em relação à rede de abastecimento de água no Concelho de Odivelas, algumas situações que embora sendo básicas, são das maiores importâncias para os munícipes, ou seja: -----*

*As chamadas caixas de água, caixas de seccionamento a maior parte delas não estão operacionais o que leva a que os técnicos dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados que são dos melhores técnicos a nível nacional com largos anos de experiência no terreno, contudo quando confrontados numa situação de arrombamento de água os mesmos têm muitas vezes de deixar quase um bairro inteiro sem água, pelo facto das caixas de água não estarem operacionais. O mesmo se passa com as caixas de descarga não existirem, ou, estarem entupidas. O que não permite aquando de roturas, as condutas após as reparações não ficarem devidamente limpas e a água chegar barrenta e suja às torneiras dos consumidores. -----*

*As condutas adutoras que foram dimensionadas com o diâmetro apropriado, para levarem a água até aos depósitos quando o consumo de água era menor, hoje em dia com maior consumo de água as mesmas já não correspondem às exigências, e a água não chega aos dispositivos, em quantidade e tempo que permita os depósitos atingirem o nível adequado para o abastecimento e distribuição através da gravidade. -----*

*Também a limpeza e manutenção dos mesmos deve ser regularmente e com eficácia. É necessário, rapidamente, fazer-se o levantamento, exaustivo, de toda esta problemática. -----*

*Uma grande percentagem das condutas da rede de abastecimento de água, serem ainda em fibrocimento o que contraria a legislação em vigor devem as mesmas, serem substituídas por outras com material adequado. Estas condutas existem essencialmente em urbanizações mais antigas, já que as novas, é suposto já estarem dotadas com condutas adequadas. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

*Estou certo que a Sra. Presidente da Câmara, Dra. Susana Amador e o Vereador Hugo Martins, na qualidade de Administrador dos SIMAR, tudo farão para que os municípios do Concelho de Odivelas, futuramente, sejam mais bem servidos quer no abastecimento de água, quer, quer no saneamento básico e resíduos sólidos."* -----

*Patrícia Barreira, pela bancada do BE, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----*

*"Mais uma década passada estamos aqui para votar a criação dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Resíduos dos concelhos de Loures e Odivelas. Esta é a solução que assegura o serviço público essencial às populações, como é o caso do abastecimento de água, do tratamento de resíduos e da recolha de lixo.*

*O caminho para esta solução foi muito sinuoso. Muita água passou por baixo das pontes! O pilar mais forte dessas pontes foram sem sombra de dúvida as e os trabalhadores dos SMAS de Loures. Firmes na sua luta pelo serviço público e em defesa dos seus postos de trabalho, as e os trabalhadores dos SMAS provaram que só a luta vence o abuso! -----*

*Foi o empenhamento das e dos profissionais dos SMAS que contribui, com o seu exemplo e com a justiça da sua luta, que foi possível construir uma ampla frente política e social para travar a intenção de PS e PSD em destruir os SMAS. As e os trabalhadores, que saudamos uma vez mais, foram, são e serão sempre parte imprescindível de um serviço público de qualidade e não um problema para ser tratado à moda da ditadura, como chegou a acontecer na Assembleia Municipal de Odivelas. -----*

*Neste dia não podemos deixar de nos questionar sobre o que pretendiam PS e PSD com a privatização dos SMAS. Certamente, não tinham a expectativa de melhorar o serviço prestado às populações, a avaliar pelas experiências conhecidas. -----*

*A gestão dos SMAS de Loures nos últimos 12 anos, assegurada pelo PS, foi desinvestindo, degradando e desqualificando os serviços. Em simultâneo, o mesmo PS, em Odivelas de mãos dadas com o PSD, adotou um discurso de vitimização e de ataque aos SMAS por maus serviços prestados no concelho, esquecendo-se dos seus próprios incumprimentos. Para o executivo municipal de Odivelas a solução passou a ser a privatização do abastecimento de água e da recolha de resíduos no concelho, mesmo que, essa solução, implicasse um brutal aumento de preços para a população. -----*





Assembleia Municipal de Odivelas

*Caso a solução PS/PSD tivesse avançado, para além da perda imediata de centenas de postos de trabalho, a médio prazo, seguramente, estaria em causa o serviço público de águas e resíduos no concelho de Loures.*-----

*A luta de trabalhadores, partidos políticos, associações de cidadãos e da população em geral travou a intenção dos partidos do bloco central. Essa luta teve o seu reflexo eleitoral nas eleições autárquicas de há um ano, nas quais o Partido Socialista perdeu a Câmara Municipal de Loures e, em Odivelas, não conseguiu obter maioria em todos os órgãos municipais, tendo mesmo perdido mais de 3000 votos em comparação com as eleições de 2009.*-----

*Um ano volvido, estamos aqui para votar uma solução que o Bloco de Esquerda sempre defendeu, mas que foi rejeitada por PS e PSD há pouco mais de ano e meio. A proposta do Bloco defendia a criação de serviços intermunicipalizados, a defesa dos postos de trabalho, transparência na gestão e uma fiscalização democrática, por parte das duas assembleias municipais, da gestão desses serviços.*-----

*Chegados à solução que sempre defendemos, o Bloco de Esquerda reafirma o seu compromisso com um serviço público de abastecimento de água e recolha de resíduos de qualidade ao dispor das populações. Nesse sentido, continuaremos na linha da frente na reivindicação de mais investimento, quer em recursos humanos e técnicos para os SIMAR e quer na rede de abastecimento de água e recolha de resíduos urbanos. Estabelecemos como prioridade imediata o alargamento da rede de saneamento básico a todos os bairros dos concelhos, ao mesmo tempo que entendemos ser essencial uma reflexão aprofundada sobre o valor dos preços dos serviços praticados pelos SIMAR.*-----

*O Bloco de Esquerda, nos órgãos autárquicos como nas ruas, não deixará de bater-se por um serviço público de abastecimento de água e recolha de resíduos de qualidade. Será essa garantia de qualidade a melhor forma de assegurar os postos de trabalho das e dos trabalhadores dos SIMAR e de viabilizar um serviço universal que permita às populações o acesso a um bem essencial como a água."*-----

**José Pignatelli**, pela bancada do **CDS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

**Pedro Martins**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção para dar os parabéns aos dois executivos, Loures e Odivelas. Como munícipe e cliente é com agrado que vê esta proposta de solução. Referiu que o que lhe é importante referir é que a solução lhe parece boa para os munícipes e ressalta algumas questões



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

sobre o ambiente: não viu nenhuma palavra sobre a sensibilização ambiental potenciando a recolha de resíduos. -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção para referir que o BE em Abril perguntou quanto se gastou neste processo dos SMAS. Para perceber que políticas erradas provocaram tantos gastos. Estamos a falar da vitória dos trabalhadores, dos munícipes e entidades que trabalharam para este resultado e gostaria de ouvir da Susana Amador quanto custou todo este processo. -----

**António Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

Presidente da União de Freguesias Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para frisar que as políticas postas em Loures são atrasadas. Há tubagens que são agora proibidas. Foram 12 anos de atraso. O PS em Loures atrasou o processo. Houve da parte de Odivelas uma atitude séria que resultou numa solução seria. -----

**António Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para frisar que se alguém aqui atacou Loures há uns anos atrás, fui eu! Era a câmara de Loures que conduzia o processo e sempre acusamos as pessoas diretamente. -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Já muito se disse sobre o que se passou anteriormente e não vamos voltar ao assunto. -----*

*O acordo foi alcançado? Ainda bem! -----*

*E se o Estudo Técnico Económico e Financeiro de Constituição dos Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas encomendado à BKR internacional aponta nesse sentido. Ainda melhor. -----*

*Estamos de acordo partindo do princípio que este modelo é o que melhor irá servir os interesses dos Odivelenses no sentido de um substancial aumento do investimento na rede pública, na qualidade da água e na eficácia na recolha dos resíduos. -----*

*Por outro lado consideramos que este aumento de investimento na qualidade e eficácia dos serviços não deverá ser feito à custa de aumentos na factura a cobrar aos utentes, agora, e após as eleições, pelo contrário deverá ter em conta uma maior eficácia e racionalização dos serviços. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*Tendo também em conta que não foi aceite uma das sugestões da ERSAR – O chamado princípio do – Utilizador Pagador. Estamos de acordo.*

*Sempre apoiámos projetos e estudos que nos foram apresentados como sendo soluções boas e racionais, e este é mais um.*

*Mas para lá de todos os argumentos aduzidos e mencionados neste estudo, este acordo em especial consubstancia um acordo político importante até há pouco tempo impossível de concretizar por motivos sobejamente conhecidos, apesar de incompreensíveis.*

*Se, mais uma vez, os pressupostos contidos num estudo, neste em concreto, que nos foi apresentado é correto, é de facto um avanço significativo no funcionamento dos serviços no concelho de Odivelas e irá contribuir certamente para relações e cooperação que se esperam frutuosas. Quicá até prenúncio de outras uniões num futuro próximo."*

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção para referir que As câmaras têm responsabilidades políticas e criticamos o PS porque era ele que conduzia a câmara de Loures. No somos contra nem a favor da CMO. Somos contra as políticas que vão contra os municípios.

**Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para argumentar sobre a memória curta em relação aos acontecimentos do assunto em questão.

**Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para relembrar que esta discussão pertence ao passado e devemos concentrar-nos na solução.

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para frisar que afinal havia outra solução que não a concessão e privatização. No passado, o portão da câmara foi fechado, proibindo a entrada dos funcionários dos SMAS. Quem se lembra de uma AMO, onde foi chamada a polícia e que o presidente à época dizia que não sabia quem tinha chamado. Referiu que "A água é um direito humano"

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, , proferiu uma intervenção para referir que gostaria de relembrar a Lúcia Lemos que ela soma "batas com cebolas" e que a senhora faz isso intencionalmente. Gostaria de relembrar que a CDU tem razão, mas que o PS também tem. Trouxemos centros de saúde, espaços



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature and initials]*

verdes, o modus vivendis... Os senhores votaram contra e disseram que ano era possível. Fizeram a campanha autárquica toda sobre a água. Vamos olhar para a frente. O PS tem a maioria absoluta. -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, fez um ponto de ordem à mesa, pediu à Mesa que responda sobre a polícia presente nas Assembleias Municipais.-----

**António Monteiro**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para referir que não consegue deixar de ficar espantado com as incongruências do deputado Edgar Valles. Disse que o assunto da água estava encerrado e ainda bem que resistimos. -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Senhora Presidente, caros membros da Mesa, senhores deputados municipais. Algumas saudades de estar aqui presente neste papel, mas enfim, deixando de lado essas questões. -----*

*Está será uma das poucas intervenções que farei ao longo deste mandato, seguramente. Tinha há muito decidido que gostaria de intervir sobre este ponto, qualquer que fosse o desfecho que viesse a ter e compreendam que o faço no sentido que acompanhei de perto esta discussão, e tive aliás, uma participação ativa num outro papel, nas discussões que aqui tivemos sobre estas matérias. -----*

*Não nos iludamos, este é um ponto muito especial, claro que todos os pontos que tratamos aqui na Assembleia Municipal sejam eles no PAOD, sejam eles enquanto Pontos da Ordem do Dia, são pontos relevantes, em que seguramente todos os deputados municipais e todas as bancadas dão o seu melhor, todos têm a importância que têm. Mas este é um Ponto que é absolutamente estruturante em vários sentidos. Desde logo porque é um Ponto em que vieram ao de cima e foram bem salientes, divisões ideológicas, podemos mesmo dizer, fraturas ideológicas, nesta Assembleia Municipal. E, estou seguro que, para muito deputados, foi também e sei que foi um desafio às suas próprias convicções ideológicas, numa matéria em que as diferenças entre a teoria e a necessidade de resolver os problemas práticos nem sempre colocam problemas fáceis e que deputados municipais, de partidos diferentes, resolveram, como foi bem visível, de maneira diferente. -----*

*Foi também um ponto, e é também um Ponto como se vê ainda hoje, que mobiliza muito os cidadãos, mobilizou os trabalhadores dos SMAS, naturalmente. E, um Ponto que tem impactos estruturantes, a muitos níveis, financeiros, na orgânica dos diferentes concelhos dos municípios de Loures e Odivelas. E portanto, um Ponto muito, muito, importante e com implicações de longo prazo para as populações e para os*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

concelhos em que vivemos. Quero por isso saudar o consenso que parece, e pelo que percebo das intervenções, saudar o consenso que foi possível gerar nesta Assembleia Municipal. Como é evidente, não tanto o consenso sobre o que se passou, e a história do processo. Creio que sobre isso, não teremos consenso absolutamente algum, nunca teremos, nem hoje, nem vamos ter, independentemente dos capítulos estarem ou não encerrados, acho que teremos sempre leituras diferentes, daquele que foi o passado que nos trouxe até aqui. \_\_\_\_\_

Mas queria saudar um consenso numa matéria tão relevante, e tão estruturante. Acima de tudo e neste sentido, queria saudar a cooperação exemplar que tem havido entre os órgãos municipais dos concelhos de Loures e de Odivelas. E falo quer das Assembleias Municipais, quer especialmente das Câmaras Municipais, que trabalharam de uma forma exemplar neste processo. Quero saudar e cumprimentar muito em particular à Presidente, Susana Amador, como Presidente de Câmara, sei que também o Vice-Presidente Hugo Martins esteve envolvido no processo. Saúdo-o também. Mas não quero deixar de fazer uma referência muito especial também quer ao Presidente Bernardino Soares, quer à minha homologa, Fernanda Santos, com quem tive ocasião de conversar mais do que uma vez, sobre este processo ao longo dos últimos tempos. E creio que esta cooperação exemplar ficou bem demonstrada hoje, e nos últimos dias, quando os dois municípios marcaram para o mesmo dia, para a mesma hora, as Sessões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal em que tomaram esta decisão. Creio que foi corolário e uma demonstração de facto do modo exemplar como foi trabalhado todo este processo. \_\_\_\_\_

Foi um trabalho excelente dos municípios, um trabalho verdadeiramente intermunicipal, que permitiu resolver em meses o que não se resolveu em anos, e parecia irresolúvel, pelo menos foi essa a minha convicção, quando há pouco mais de um ano, ou, há um ano e meio, debatemos nesta Assembleia Municipal esta matéria. O que é facto é que se resolveu neste meses, o que durante muitos anos não se resolveu, e parecia que não se ia resolver. \_\_\_\_\_

E em termos de percurso histórico, e já que falávamos há pouco de capítulos que não se encerraram, eu creio, que é evidente, e foi pública e notória a posição que algumas das bancadas tomaram nesta Assembleia Municipal, incluindo a bancada do partido pelo qual fui eleito, do PS, tomou nesta Assembleia, mas também creio que será justo dizer que, quando olhamos para os quinze anos do concelho de Odivelas, esta solução que nós aqui votamos, foi durante anos e anos, o plano A da Câmara de Odivelas. E agora não estou a colocar a questão em termos partidários, creio que no Município de Odivelas sempre foi esta a solução desejada. Terá havido alguma hesitação entre uma solução própria intermunicipal, mas a solução intermunicipal foi sempre, ou a maior parte do tempo, aquela que foi desejada, uma solução pública, e de preferência utilizando naturalmente a parceria com Loures, que era a solução mais viável. \_\_\_\_\_

Agora, na opinião de muitos dos que estiveram aqui presentes há um ano atrás, muitas caras são as mesmas, outras já não as são, pelo menos para a maioria dos presentes, e nestas coisas a democracia também funciona, havia um duplo impedimento para este plano A., o plano intermunicipal, por um lado, uma



Assembleia Municipal de Odiveelas

*[Handwritten signature and initials]*

*impossibilidade de o concretizar, porque não havia interlocutor para o fazer, como ficou demonstrado, ano, após ano, após anos. E, por outro lado, porque não sendo possível essa solução intermunicipal, também não era possível continuar tudo como estava. E eu acho que, eventualmente aqui não haveria acordo nesta Assembleia Municipal, mas sobre alguns factos havia acordo, a qualidade do serviço estava longe do desejável, alguns diriam que era má, outros que era muito má, outros, que era péssima. Mas, a qualidade do serviço, de facto não pareceria nem boa, nem estar a melhorar, e não era naturalmente por culpa dos trabalhadores, como era evidente, mas sim, por culpas a outros níveis, na gestão dos SMAS, nas Câmaras Municipais, na Câmara Municipal neste caso, onde quiserem, mas não dos trabalhadores.* -----

*Outro facto, também evidente, que foi muitas vezes aqui apontado, e que hoje sabemos que está documentado nos documentos dos próprios SMAS, que está plasmado em números, havia uma desproporção enorme e inaceitável de investimento nos dois territórios, de Loures e de Odiveelas. E portanto, nós sabemos que o serviço era mau nos dois territórios, ou que estava longe do desejável nos dois territórios. Mas não havia nenhuma razão para haver uma desproporção de investimento como aquela que existia. Essa desproporção de investimento tinha fundamentalmente a ver com a expressão de uma assimetria institucional, havia uma Câmara Municipal que tinha poder de decisão, e outra Câmara Municipal que não tinha poder de decisão. Na opinião da maioria dos deputados municipais eleitos no mandato passado, esta situação era insustentável, e houve que partir não para um plano A, mas para um plano B. Agora, independentemente dos capítulos, daquilo que pensemos, todos nós, cada um de nós, sobre a solução que foi aprovada há um ano, eu não tenho dúvidas, nunca tive, aliás, as intervenções que tive a oportunidade e a honra de proferir nessa altura em Assembleias quentes, com excessos, com enfim, com tudo aquilo que uma Assembleia que decide sobre algo tão estruturante, inevitavelmente provavelmente tem.* -----

*Não tenho dúvidas em afirmar que, esta é inegavelmente a solução que melhor serve os interesses da população, também dos trabalhadores, também a solução mais prudente, mas é claramente a solução que melhor serve os interesses da população. Eu não vou entrar nos detalhes da substância do processo, das soluções que foram encontradas, confio, e li também naturalmente os documentos, mas confio que as soluções encontradas são as mais ágeis e as mais eficazes, para os futuros SIMAR, mas, acima de tudo, como agora se prova, quando há duas partes com vontade, quando há duas partes que se tratam como iguais, quando há sentido de equilíbrio em ambas as partes, quando há paridade nas decisões e na vontade de resolver os problemas, o plano A como aqui já foi dito, foi afinal possível. Poderemos sempre especular o que poderia ter acontecido, poderemos sempre especular, e especular, não é no mau sentido. Podemos sempre interrogamo-nos sobre o que teria acontecido, sobre de quem foram as responsabilidades, todos nós temos opiniões sobre isto, e seguramente a formamos, vamos continuar a partilha-las e não serão necessariamente como como já aqui foi visto coincidentes. Pela minha parte, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, o que quero dizer é que para mim motivo de grande satisfação, e digo mais, de*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*orgulho e sentido de dever cumprido a solução a qua as duas câmaras municipais, e que agora as Assembleias Municipais, à mesma hora em Loures, creio eu, estarão a chegar. Eram estas as palavras que queria no fundo dirigir-vos, e mais uma vez cumprimentar a senhora Presidente, e todos os envolvidos no processo que souberam resolver esta questão."*

**Pelo Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**,

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Pignatelli, António Ramos e Armindo Fernandes** pelas bancadas do **CDS, PS e CDU** respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem.

**José Pignatelli –**

*"Todos nos devemos congratular com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas. É a decisão política acertada. A única que consubstancia uma solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos. Este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário, não precisando sequer de se encerrar na já velha máxima do princípio do utilizador/pagador."*

*Desejamos, seguramente, que os SIMAR se tornem num serviço de referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos munícipes de Loures e Odivelas. Este deve ser o maior desígnio dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município."*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo.*

*Este é o convencimento do CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação “Em Odivelas, primeiro as Pessoas”, em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013.*

*Se hoje tenho de saudar todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não posso deixar de lembrar que este acontecimento só foi possível porque mudou a administração da Câmara Municipal de Loures. Porque a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. Porque o novo presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final num diferendo persistente entre dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam ao longo de três mandatos.*

*Devemos congratular-nos com a constituição dos SIMAR, mas não esquecer o passado recente, consumado em Assembleias Municipais de Odivelas tumultuosas, onde não foi debatida mas aprovada a concessão do abastecimento de água e saneamento, suportada num conjunto de pareceres e estudos que custaram dezenas de milhares de euros - mais de 300 mil euros – à Câmara Municipal de Odivelas.*

*Depois, o Partido Socialista e o Partido Social Democrata aprovaram a denuncia unilateral com os SMAS de Loures sem promover as partilhas de bens móveis, imóveis e trabalhadores, questão fulcral entre os dois municípios, conforme decorria do Acordo de Partilhas assinado entre as duas partes em 1999, e como aconselhou a entidade reguladora ERSAR, num parecer datado de Janeiro de 2013.*

*É, por isso, determinante que se garanta a consolidação destes serviços intermunicipalizados, que se tenha a lucidez de acordos céleres entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente.*

*É fundamental os SIMAR modernizarem-se como, por exemplo, concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a diminuição das perdas ainda acima dos 32%, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso essencial ao bem-estar de todos.*





Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

*É importante reduzir custos de operação supérfluos. É imprescindível negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque não se compreende que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada.* \_\_\_\_\_

*É ainda necessário estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da Vaorsul, por via da reciclagem.* \_\_\_\_\_

*Termino desejando que ambas as Câmaras Municipais, de Loures e de Odivelas, que atentem sempre à necessidade da prestação de um serviço público de qualidade em matérias tão sensíveis, independentemente das convicções e opções políticas dos protagonistas.* \_\_\_\_\_

*Saúdo todos os promotores dos SIMAR e que se empenhem nesta solução de serviços intermunicipalizados que aqui, nesta Assembleia Municipal, votámos unanimemente.* \_\_\_\_\_

**António Ramos** – \_\_\_\_\_

*"Eis finalmente a solução desde sempre defendida pelos responsáveis de Odivelas para o que foram anos e anos de um péssimo serviço, de uma constante desconsideração dos então responsáveis dos SMAS/CM Loures para com Odivelas e para com os Odivelenses.* \_\_\_\_\_

*Não querendo recordar o muito que foi acontecendo, não podemos deixar de aqui mencionar o modo de funcionamento dos até hoje SMAS, mais parecendo um qualquer serviço da CM Loures, o modo como os melhores ativos da empresa SMAS passaram para a posse da CM Loures, o modo como Odivelas e os Odivelenses, mesmo como meros clientes, cito, eram e foram tão mal tratados.* \_\_\_\_\_

*A isso havia que dizer não, havia que dizer basta.* \_\_\_\_\_

*E não tenhamos dúvidas que se não tivessem sido, mesmo contra vontade, analisadas e estudadas soluções alternativas, como o recurso a outras entidades, numa prova de enorme coragem da Sra., Presidente e restantes Vereadores, possivelmente a situação continuaria igual., pois para nós acima dos interesses públicos ou privados, estão os interesses dos nossos municípios e esses são para nós os mais importantes.* \_\_\_\_\_

*E a nossa obrigação é defender os nossos municípios.* \_\_\_\_\_

*E essa decisão dos Órgãos Municipais de Odivelas, CMO e AM, tomada legitimamente, mas alvo de tanta resistência, de que não podemos ignorar nem esquecer o que foi o comportamento de algumas bancadas aqui presentes que em nada dignificou esta Assembleia Municipal.* \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

Apenas lamentável. \_\_\_\_\_

É conhecido que o Sr., Presidente da CM Loures reconheceu e bem, que sem Odivelas, os ainda hoje SMAS, além de não terem futuro não tinham qualquer viabilidade económico-financeira, mas estamos certos que se não fosse a tomada de posição de Odivelas, essa não seria possivelmente a sua opinião. \_\_\_\_\_

Entendemos que a criação dos SIMAR, não sendo a vitória de ninguém é acima de tudo a vitória do bem senso de todas as partes envolvidas e acima de tudo a vitória dos Municípios. \_\_\_\_\_

A decisão agora em análise, constituição dos SIMAR - Serviços Intermunicipais de Água e Resíduos de Loures e Odivelas, é em nossa opinião a decisão que melhor serve Odivelas e os Odivelenses, solução pela qual sempre nos batemos. \_\_\_\_\_

Numa análise aos diversos projetos, seja de Regulamento de Organização, seja de Acordo de Gestão de Serviços, é possível verificar pontos importantes já consensualizados e que devem conduzir os SIMAR:

- ao desenvolvimento da sua atividade norteado por padrões de elevada responsabilidade ambiental, financeira, social. \_\_\_\_\_
- à garantia de igualdade no acesso e da qualidade do serviço que durante vários anos não existiu, e que ao mesmo tempo vai permitir uma maior eficiência e melhoria progressiva de todos os recursos existentes, humanos, técnicos, financeiros. \_\_\_\_\_
- a regras de gestão onde o consenso será fundamental para as grandes linhas de atuação, gestão conjunta e com presidências alternadas entre as CM Loures e a CM Odivelas, estando assim garantidos os necessários equilíbrios na prestação de serviços e nos investimentos a efetuar e tão necessários no nosso território. \_\_\_\_\_
- a que, finalmente, os Órgãos Municipais de Odivelas vão ter poder de intervenção e ou decisão na gestão de sectores fundamentais, no que entendemos ser da maior importância para a qualidade de vida dos Municípios de Odivelas. \_\_\_\_\_

Estes são para nós pontos importantes que tenderão a conduzir a nova empresa a uma gestão eficaz e equilibrada, garantia de prestação de um bom serviço, mas também garantia do futuro de todos os trabalhadores. \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*De realçar também porque importante, o parecer favorável da entidade reguladora, a ERSAR, ao Estudo de Viabilidade Económica, Técnica e Financeira, que conclui pela viabilidade e sustentabilidade financeira dos agora propostos SIMAR. -----*

*Estudo que é o sinal não só da excelente qualidade de todo o trabalho realizado mas também do esforço desenvolvido para chegar a este ponto, trabalho e esforço das diversas partes envolvidas em todo o processo, trabalho e esforço que teremos que aqui enaltecer. -----*

*Enaltecer todos na pessoa do Sr., Vice-Presidente da CMO, o Sr., Vereador Hugo Martins enquanto representante da CMO em todo o processo que culminou com o presente acordo de constituição dos SIMAR, e a quem felicitamos pela sua recente eleição para o Conselho de Administração desta nova Empresa em representação de Odivelas e de quem sabemos e esperamos ir efetuar um excelente trabalho em defesa de Odivelas e dos Odivelenses." -----*

**Armindo Fernandes - -----**

*"A proposta que acabámos de votar e que visa a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos Sólidos dos Municípios de Loures e Odivelas, mereceu o nosso voto favorável, porque visa cumprir o Acordo de 7 de Abril, firmado pelos Presidentes das Câmaras Municipais de Loures e Odivelas. ---*

*A CDU votou ainda favoravelmente porque acredita que esta é a melhor solução para as populações servidas por estes Serviços Municipais, é melhor para o Município de Odivelas e consequentemente, é melhor para os trabalhadores. -----*

*A CDU lutou, ao lado das populações, com os trabalhadores e em conjunto com o núcleo da Água Pública, contra a privatização destes Serviços, nomeadamente, porque consideramos a água como um bem público que no deve ser privatizado. -----*

*Lutámos ainda porque os exemplos que conhecemos, são nefastos para as populações e para os municípios que se envolveram neste negócio. -----*

*Lutámos como sempre, pela defesa do sector público e por um património que será rentável, a curto prazo, vindo a atingir os níveis de qualidade antes praticados para os municípios de Loures e Odivelas. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures]*

Agora, os Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos Sólidos (SIMAR), podem cumprir os objetivos que lhes estão inerentes, fechando-se um longo ciclo político em que a Câmara Municipal de Odivelas se manteve como cliente do serviço prestado pelos SMAS no seu território, desde finais de 2001 (porque os eleitos do PS que geriam os dois concelhos não toram capazes ou não quiseram concretizar uma gestão partilhada deste importante serviço público). -----

Salientamos ainda o facto de ter sido posto ponto final ao ciclo privatizador, decidido em Janeiro de 2013, pela gestão PS/PSD de concessão/privatização por 30 anos, a gestão e exploração dos Serviços de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Odivelas. -----

A CDU congratula-se não só por mais esta decisão como por todo o processo em curso que representa uma viragem na relação desta Câmara com as questões do Abastecimento de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos Sólidos, passando a assumir de forma direta e por inteiro as suas responsabilidades numa gestão partilhada com o Município de Loures. -----

A CDU bater-se-á nos órgãos municipais e no Concelho de Odivelas para que este processo de viragem assegure o direito da população do concelho, a uma gestão pública de qualidade da água e da recolha de resíduos sólidos urbanos." -----

Pelas 23h15 registou-se a saída da Senhora Presidente da Câmara, tendo retomado o seu lugar o Senhor Vice-Presidente -----

## **PONTO 2 – ATIVIDADE DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS PERMANENTES.** -----

Presente para apreciação, a atividade das comissões especializadas permanentes da Assembleia Municipal de Odivelas.- -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dada a palavra aos Coordenadores das Comissões, fazendo uma breve apresentação do trabalho desenvolvido até presente data. \_\_\_\_\_

**Comissão Assuntos Económicos e Financeiros, António Ramos.** \_\_\_\_\_

**"Informação 1º Semestre 2014** \_\_\_\_\_

- Sr., Presidente solicito-lhe o envio a todos os Srs., Deputados do relatório de atividades que recentemente lhe enviei via email. \_\_\_\_\_

Srs., Deputados, vamos fazer um pequeno resumo do que foi a atividade da Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros. \_\_\_\_\_

Nas atividades já desenvolvidas pela Comissão, destacamos as seguintes: \_\_\_\_\_

1 - A Municipália EM \_\_\_\_\_

2 - Os Programas e os Projetos em curso na área das Atividades Económicas da CMO. \_\_\_\_\_

3 - O tecido Empresarial do Concelho. \_\_\_\_\_

4 - O comércio local, as Feiras e os Mercados Municipais. \_\_\_\_\_

Foi assim que e tendo em vista um melhor conhecimento e acompanhamento da situação da Municipália EM que foram solicitados e alvo de análise um conjunto de Documentos da Municipália EM., de que destacamos: \_\_\_\_\_

- Plano de Reestruturação. \_\_\_\_\_

- Contrato Programa celebrado entre a CMO e a Municipália EM., \_\_\_\_\_

- Contas da Municipália EM., 2013. \_\_\_\_\_

- Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2014. \_\_\_\_\_

Assim como, \_\_\_\_\_

- Reunião c/ o Sr., Presidente do CA da Municipália EM., para apresentação e discussão do Plano de Reestruturação. \_\_\_\_\_

Hoje sabemos que por decisão governamental a Municipália será extinta. \_\_\_\_\_

Tendo em consideração esta decisão, a Comissão reuniu com o Sr., Presidente do grupo de Trabalho nomeado para acompanhar o processo de extinção/internalização, Sr., José Esteves acompanhado da Dra., Irene Duarte, de modo a ter conhecimento de todo o processo. \_\_\_\_\_

- De modo a ter um maior e melhor conhecimento dos diversos programas e ou projetos em curso no sector dos Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Comparticipados, a Comissão reuniu com a Sra., Vereadora Mónica Vilarinho. \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*Nesta reunião foi entregue aos elementos da Comissão um dossier onde constavam os diversos programas e ou atividades previstas neste sector da atividade Municipal, alguns deles já aprovados nesta Assembleia. Projetos e programas que iremos continuar a acompanhar.*

*- No presente no Concelho de Odivelas, que há poucos anos era apenas e só conhecido por ser um dormitório, a par de um grande conjunto de empresas de pequena e média dimensão, existem também algumas empresas de grande dimensão e ao mesmo tempo de diversos sectores da atividade económica.*

*Foi assim que tivemos a oportunidade de visitar a CODAM Portugal – Instrumentos Médicos, SA, empresa que como o seu nome indica se dedica á construção de instrumentos médicos sendo especialista mundial na construção de sistemas de infusão e transfusão.*

*Porque importante, ficam apenas 4 notas desta empresa sediada no Concelho:*

- Emprega cerca de 500 trabalhadores.*
- Salários médios bem acima do salário mínimo nacional.*
- Exporta mais de 99% da produção.*

*- E, muito importante, gostaria de expandir a área existente de produção e se possível no Concelho – um pormenor que entendemos deveria ser acompanhado e analisado pelos responsáveis municipais.*

*- Um dos setores da atividade económica que entendemos merecer de todos nós uma grande atenção é o comércio local, são as Feiras e são os Mercados Municipais.*

*Tivemos já a oportunidade de visitar os Mercados Municipais existentes no Concelho assim como a Feira semanal que se realiza na Arroja.*

*Pelo que nos foi possível verificar entendemos que este sector da atividade económica, deve merecer e rapidamente, uma análise profunda, com especial incidência a nível das instalações existentes, de todo desatualizadas, tendo em vista a sua recuperação e dinamização, tendo já conhecimento que aos terrenos onde se realiza a Feira da Arroja irão sofrer algumas obras de beneficiação.*

*Este é mais um sector que iremos continuar a acompanhar tal como iremos acompanhar a recuperação do Património Municipal, agora que foram já aprovados os protocolos para a recuperação da Quinta do Espírito Santo, da Quinta das Águas Férreas e da Fonte das Piçarras.*

*Naturalmente que os SIMAR e tudo o que se refere com a partilha dos ainda SMAS mereceu e continuará a merecer a nossa atenção tendo a Comissão reunido com o Sr., Vereador Hugo Martins, eleito representante de Odivelas na administração dos SIMAR.*



Assembleia Municipal de Odivelas

(P)

X

X

*Este é um resumo do que a Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros desenvolveu nestes primeiros meses de mandato e de que damos conhecimento á AM."*

**Comissão de Coesão Social e Saúde, António Monteiro**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

*"Procurando apresentar uma descrição sumária da atividade desenvolvida pela Comissão de Coesão Social e Saúde, desde dia 23 de janeiro até ao presente,*

*Diria que as três primeiras reuniões da Comissão, visaram essencialmente tratar da organização, do planeamento/programação da atividade para todo o primeiro semestre do ano. A programação foi sendo delineada, a partir de uma discussão inicial centrada em cada umas das áreas de trabalho específicas que a comissão acompanha, tendo-se conseguido, com alguma facilidade/de forma convergente, identificar um primeiro conjunto de prioridades de trabalho.*

*Destaca-se a importância que teve, nesta fase preparatória, a leitura dos relatórios de atividade elaborados pela Comissão de Saúde e Assuntos Sociais no mandato anterior.*

*E a Comissão decidiu então, no âmbito das suas funções, desde logo, começar pela auscultação de todos os vereadores da CMO com responsabilidades nas áreas que acompanhamos.*

*A primeira reunião foi realizada com o Vereador Edgar Valles. E destacaríamos, pela sua importância, a discussão em torno dos seguintes temas: A construção do Centro de Saúde de Odivelas; A reivindicação do regresso do CATUS às instalações de origem; O número significativo de utentes sem médico de família no Concelho; Os problemas de acessibilidade e os transportes públicos para o Hospital Beatriz Ângelo; a existência de Listas de Espera consideráveis para algumas consultas de especialidade no Hospital e abordou-se ainda a questão do BUS Saúde (que de BUS, de autocarro, apenas terá, como sabemos, a denominação).*

*Logo após esta primeira reunião, considerou-se, de forma unânime, que seria imprescindível poder contar-se, nestas e noutras reuniões similares com o apolo presencial do SAOM, sobretudo no que diz respeito á elaboração das respetivas atas.*

*A reunião seguinte foi efetuada com a Vereadora Sandra Pereira. E destacaríamos os seguintes temas abordados: Os mais de 3000 pedidos de habitação social sem resposta; o Regulamento de Gestão do*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

*Parque Habitacional do Município; Os fogos municipais devolutos e a imperiosa necessidade da sua reabilitação; Os Bairros Sociais geridos atualmente pelo IHRU, a recuperação e reconversão da área crítica do Sítio e do Bairro do Barrucho, as dívidas do IHRU ao município no âmbito do Programa PROHABITA, bem como as perspetivas de incumprimento por parte do IHRU em matéria de acordo tripartido firmado para um horizonte temporal de 12 anos, também no âmbito do Programa PROHABITA. E temos no Concelho uma centena de munícipes realojados no âmbito deste programa, cujos contratos elaborados para os tais 12 anos se encontram agora em risco!* -----

*Por fim realizámos ainda uma reunião com a Vereadora Fernanda Franchi. Com destaque para os seguintes temas abordados: Carta Social, Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social (abordámos naturalmente a sua inexistência); O funcionamento manifestamente deficitário da Rede Social de Odivelas; O pagamento em dívida às IPSS do valor correspondente às suas candidaturas ao PAESO em 2012 e 2013, bem como a sua suspensão em 2014; O Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas (assunto sobre qual, em breve, nos debruçaremos novamente) e as Prioridades por definir na área do social em matéria de candidatura ao próximo quadro comunitário de apoio.* -----

*Em abril, realizámos uma reunião/uma visita ao Lar de Odivelas, atualmente gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Inteiramo-nos, com preocupação, da decisão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de ruptura do acordo de entendimento com a Segurança Social previsto para Setembro de 2015.* ---

*No mês de maio, estivemos na Unidade de Cuidados Comunitários Psiquiátricos de Odivelas e no dia 27, fomos visitar os bairros sociais sob gestão do IHRU na Pontinha.* -----

*No que concerne, á Unidade de Cuidados Comunitários Psiquiátricos de Odivelas, mantém-se um clima de enorme incerteza, que se arrasta há já dois anos, quanto ao seu futuro (desde a inauguração do Hospital Beatriz Ângelo). Esta Unidade que existe há 25 anos e que presta um serviço público de proximidade e qualidade absolutamente insubstituível, mantém-se há dois anos impossibilitada de realizar primeiras consultas e, em Dezembro de 2013, viu mesmo, por decisão da Administração do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, encerrado o seu Hospital de Dia. E estamos a falar de valências fundamentais e modernas na área da saúde mental que não seriam previsivelmente asseguradas, por muitas revisões de contrato que se fizessem, por parte do Hospital Beatriz Ângelo.* -----

*Relativamente aos Bairros Sociais geridos pelo IHRU na Pontinha, sublinharíamos a falta de informação que ainda persiste, manifestada/expressa por alguns dos moradores no Bairro "Casas de Santo António", em matéria de processo de realojamento (já iniciado, de resto, pelo IHRU). Conseguiu-se ainda perceber, na*





Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

Urmeira e nos outros Bairros da Pontinha do IHRU, o impacte negativo decorrente das dificuldades na Constituição de Condomínios. No Bairro do Olival do Pancas constatou-se in foco, o trabalho que ainda está por fazer no sentido da sua requalificação e da criação de novas infraestruturas/equipamentos de apoio à população. \_\_\_\_\_

No mês de junho, realizámos no dia 17 de junho, uma reunião/visita ao Centro de Saúde da Ramada. Ficámos francamente preocupados com o actual estado de saúde no concelho, nomeadamente no que concerne à inaceitável falta de um Centro de Saúde na sede do Concelho. A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Ramada que recebeu os utentes (cerca de 30 000 mil) do Centro de Saúde de Odivelas que funcionava na Rua dos Bombeiros, encontra-se em situação de pré-rutura - com uma necessidade premente de reforço significativo dos seus recursos humanos e materiais. Necessita de, pelo menos, mais 9 médicos, 9 enfermeiros e 4 administrativos. Necessita de computadores novos, necessita de impressoras, material de desgaste, etc. \_\_\_\_\_

E no dia 24 de junho tivemos ainda uma reunião com o Conselho de Administração do Hospital Beatriz Ângelo. \_\_\_\_\_

Constatou-se, por exemplo, que as consultas externas para a especialidade de Ortopedia e Oftalmologia, actualmente requeridas estão a ser agendadas para o final de 2015 e início de 2016. \_\_\_\_\_

Constatou-se, por exemplo, que o Hospital Beatriz Ângelo - quando surgem situações sociais— possuem invariavelmente uma enorme dificuldade na articulação com a Segurança Social de Odivelas \_\_\_\_\_

Constatou-se, por exemplo, que persistem os problemas nas acessibilidades para o Hospital, nos transportes públicos para o Hospital; no estacionamento junto ao Hospital. \_\_\_\_\_

Após um interregno durante o período de férias da generalidade dos membros da Comissão, já em setembro, reiniciamos a atividade, na passada semana, com uma visita à Extensão de Famões do Centro de Saúde da Pontinha. Para além de todas as questões relacionadas com o próprio edifício onde está sediada a extenso de Famões (questões de acessibilidade, falta e desadequação do espaço...), o que ainda sobressaiu mais, pela negativa, foi o número elevado de utentes sem médico de família (mais de 4 mil utentes), a falta de médicos (são necessários pelo menos mais dois médicos), enfermeiros e pessoal administrativo. \_\_\_\_\_

Hoje mesmo, de manhã, tivemos também a oportunidade de visitar o novo Centro de Saúde de Carnide/Pontinha. Um mês e meio após a inauguração deste equipamento de saúde, foram já identificadas um conjunto de adaptações urgentes que terão de ser efetuadas no edifício, nomeadamente a separação e alargamento da sala de espera. A sala de espera, partilhada pelas duas unidades, tem manifestamente uma dimensão bastante aquém do que é desejável. As janelas não se abrem — e bem que era necessário ter-se



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

*um arejamento natural do espaço. Continuamos a ter utentes que, para conseguirem o agendamento de uma consulta para o próprio dia, têm que chegar ao Centro de Saúde, por volta das 5h30 da manhã. Continuamos a ter no Concelho equipamentos de saúde muito pouco acessíveis — a generalidade dos fregueses com mais idade da Pontinha só com transporte é que conseguem chegar ao Centro de Saúde. Há consultas que não se realizam no 1º piso, porque, pasme-se, o elevador não está a funcionar (por um alegado diferendo entre a ARS e a empresa construtora em torno do contrato de manutenção...). Há um parque de estacionamento no Centro de Saúde que nem de perto corresponde á enorme afluência diária de utentes e que é sobretudo utilizado pelos alunos da Universidade Europeia e por utentes do (, Metropolitano. Não há espaço no Centro de Saúde para albergar o Gabinete do Utente (que está a funcionar na Póvoa de Santo Adrião), nem o Gabinete de Psicologia (que está a funcionar no Bairro Olaio). A Autoridade de Saúde Concelhia que anteriormente também se encontrava na Pontinha está agora, como os restantes Médicos de Saúde Pública que trabalhavam em Odivelas, em Santo António dos Cavaleiros. Entretanto fomos também alertados, por parte do Sr. Presidente da J.F. de Carnide, que se encontrava no local aquando da nossa visita, que a paragem da Carris mais próxima do Centro de Saúde (no sentido da Pontinha) não é, incompreensivelmente, abrigada.*

*Globalmente, podemos afirmar, uma vez mais, a partir do que se constatou in loco, que continua a não ser dada á população do concelho de Odivelas a atenção devida em matéria de saúde e de cuidados de saúde. A existência atual de urna espécie de mega agrupamento de saúde sediado/centralizado em Loures também não tem propriamente facilitado o estreitamento da articulação entre a direção e demais intervenientes na área. Aliás, nas visitas da Comissão de Coesão Social e Saúde já realizadas a equipamentos de saúde nunca contámos com a presença da Sra. Diretora do Agrupamento dos Centros de Saúde de Loures/Odivelas.*

*O trabalho desenvolvido por esta Comissão tem decorrido, grosso modo, de forma positiva e tem contribuído para um mais integrado conhecimento das áreas que acompanhamos, sempre, numa perspetiva de contributo ativo, por parte de todos os membros, no que concerne ao encontro de soluções para os problemas identificados.*

*Em Outubro, e perante o atual panorama do estado de saúde do concelho, perante as respostas deficitárias que persistem ao nível dos cuidados primários de saúde, ao nível dos cuidados diferenciados e dos cuidados psiquiátricos na comunidade, iremos continuar a aprofundar o diagnóstico desta situação e a identificar alguns dos seus múltiplos fatores causais, tal como a conhecer em concreto àquelas que têm sido as respostas do governo e do município. Iremos igualmente visitar o Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião/Catus e reunir com a equipa de Cuidados Continuados de Odivelas e da Pontinha e pretendemos*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

*ainda, no início do próximo ano, após reunião com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, promover na Assembleia Municipal o debate, em moldes a definir, sobre todas estas questões.* -----

*Continuaremos, de igual modo, a prestar uma especial atenção a tudo o que diga respeito à Coesão Social, em particular à Habitação Social no concelho. Iremos procurar reunir com a Diretora do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social e visitaremos o Bairro do Barruncho.* -----

*A Presidente da União de Freguesias Pontinha e Famões, **Corália Viçoso**, pela bancada da **PS**, fez um ponto de ordem à mesa para referir que a intervenção do Coordenador da Comissão de Coesão Social e Saúde parece uma avaliação dada pelo Coordenador. E que o que foi apresentado foi o relatório de trabalho feito pela Comissão e a opinião dada pelo próprio Coordenador e não da roda da Comissão.* -----

*O **Sr. Presidente da Assembleia** prestou os devidos esclarecimentos.* -----

***Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente, Luís Salmonete**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:* -----

*"Na qualidade de coordenador da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente vou fazer um breve ressumado da nossa atividade até esta data.* -----

*Como sabem e Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente é a comissão com mais áreas de atuação.* -----

*Desde o início da nossa atividade tomámos a decisão de discutir, reunir e deliberar sobre alguns temas e levá-los à assembleia municipal. E é o que temos feito.* -----

*Primeiro pedimos o agendamento de uma assembleia municipal temática sobre o PDM e para melhor entendimento de todo o processo reunimos com o vereador responsável, Paulo César e com técnicos do departamento respetivo.* -----

*Na assembleia municipal sobre o Estado do Município pedimos o agendamento de um ponto sobre a Proteção Civil no qual foi discutida a situação e atuação dos bombeiros no concelho.* -----

*Para isso reunimos com o senhor vereador Edgar Valles e com todas as Associações de Bombeiros no concelho nas suas sedes.* -----

*Reunimos outra vez com o senhor vereador Edgar Valles para falar unicamente sobre Proteção Civil.* -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

Reunimos com o senhor vereador Hugo Martins para falar especificamente sobre a situação das Linhas de Água e acabámos por falar sobre a constituição dos SIMAR. \_\_\_\_\_

Vamos reunir no próximo dia 6 de outubro para dar sugestões sobre o projeto – Bus Saúde. \_\_\_\_\_

Futuramente Vamos abordar áreas do Ambiente (linhas de água, linhas de alta tensão), Mobilidade (pessoas, viaturas e vias em geral) e segurança. \_\_\_\_\_

Sinteticamente é tudo” \_\_\_\_\_

**Comissão de Educação, Juventude, Cultura e Desporto, Susana Santos**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: \_\_\_\_\_

“A Comissão começou por ouvir os Vereadores responsáveis pelos pelouros correspondentes às áreas de atuação da comissão, no sentido de perceber qual a estratégia municipal para o mandato nestas áreas: \_\_\_\_\_

- Vereadora Fernanda Franchi - educação \_\_\_\_\_
- Vereador Paulo César teixeira – Desporto \_\_\_\_\_
- Vereador Edgar Valles – Cultura \_\_\_\_\_
- Vereadora Mónica Vilarinho – Juventude \_\_\_\_\_

Após estas visitas, a comissão decidiu começar a trabalhar a temática da Educação, iniciando com visitas Agrupamentos da Pontinha, Caneças, Odivelas e Póvoa de Santo Adrião e respetivas escolas secundárias. \_\_\_\_\_

Visitaram, igualmente, a Escola secundária da Ramada (não agrupada) e o Agrupamento Vasco Santana (EB 2,3 Vasco Santana - Ramada) \_\_\_\_\_

Durante estas visitas abordaram as temáticas das vantagens e dificuldades dos mega agrupamentos, equipamentos escolares, insucesso escolar, municipalização do ensino, etc, estando a preparar relatório para apresentar à AMO, bem como iniciativa externa sobre o tema da educação no nosso Concelho. \_\_\_\_\_

A Comissão irá continuar a temática, agora com visitas a EB1 e JI's” \_\_\_\_\_



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h43, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

O 2º Secretário \_\_\_\_\_